TL 518

UCCLA

UNIÃO DAS
CIDADES CAPITAIS
LUSO-AFRO-AMÉRICO-ASIÁTICAS

# informação

BISSAU ✧ BRASÍLIA ✧ CACHEU ✧ GUIMARÃES ✧ ILHAS (MACAU) ✧ LISBOA ✧ LUANDA ✧ MACAU ✧ MAPUTO ✧ PRAIA ✧ RIO DE JANEIRO ✧ S.TOMÉ

**NÚMERO 18** **NOVEMBRO/DEZEMBRO 92**

## ELEIÇÕES MUNICIPAIS NO BRASIL E S. TOMÉ

As recentes eleições autárquicas que se realizaram no Brasil, tiveram como resultado a eleição de César Maia para Prefeito do Rio de Janeiro e de Paulo Maluf para Prefeito de S. Paulo.

A ambos, representantes respectivamente de um membro efectivo e de um, esperamos que em muito breve, igualmente membro da UCCLA, votos de muitos êxitos, na esperança de que estes municípios incrementem a sua actividade no seio da União, até como forma de alargar o espaço cultural comum onde nos encontramos inseridos.

Em Dezembro, será a vez de S. Tomé e Principe, ter pela primeira vez, eleições livres e democráticas para as autarquias locais, de cujos resultados daremos conta no próximo número de "Informação UCCLA".

## ALTERAÇÕES NO GOVERNO PORTUGUÊS NA ÁREA DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

José Manuel Durão Barroso, até agora Secretário de Estado da Cooperação é o novo Ministro dos Negócios Estrangeiros, que assim é substituido nas suas anteriores funções por José Manuel de Morais Briosa e Gala. O novo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas é Luís Sousa Macedo, que desempenhava o cargo de Director do Departamento de Negócios Internacionais da Marconi, que como se sabe é o membro apoiante da UCCLA que actualmente exerce as funções de Vice-Presidente da Comissão Executiva da União.

*Luís Sousa Macedo*

A todos, mas, e perdoe-se-nos esta distinção, especialmente a Luís Sousa Macedo, que nas suas anteriores funções muito colaborou nas acções da UCCLA, votos de muitos sucessos e êxitos à frente dos destinos de um departamento governamental, de importância fundamental também para uma das vertentes da nossa organização.

## S. TOMÉ E PRINCIPE E CABO-VERDE PALCO DE IMPORTANTES ACÇÕES DA UCCLA

Iniciaram-se já os preparativos para o arranque de dois importantes projectos a realizar em S. Tomé e Príncipe e Cabo-Verde, com o apoio do Fundo para a Cooperação Económica, organismo português vocacionado para o co-financiamento de diversas actividades inseridas no âmbito da cooperação.

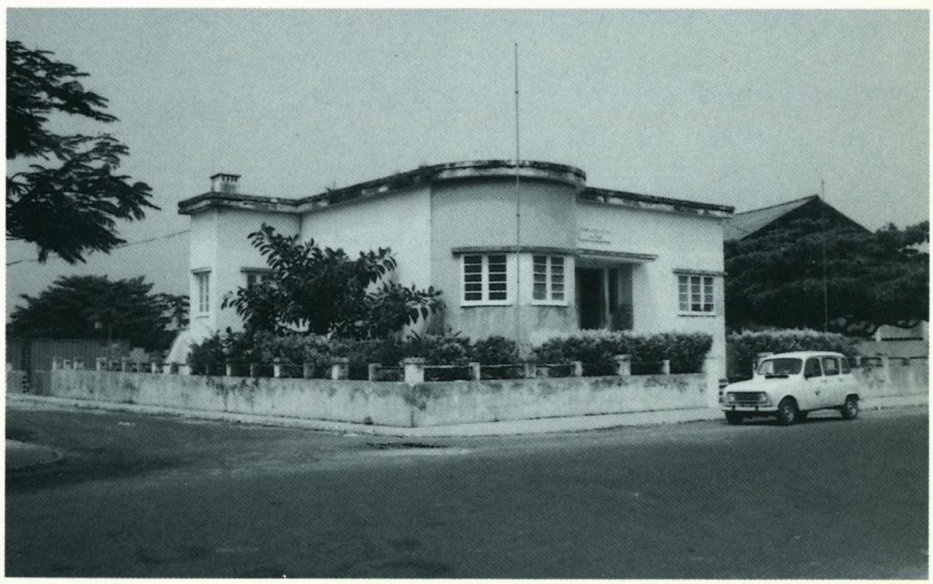
Damos hoje a conhecer com algum detalhe o Projecto de S. Tomé que, tal como o referente ao de Cabo-Verde, a que nos referiremos no próximo número, se enquadra no sector da formação, hoje uma das prioridades máximas da actuação da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA).

Em S. Tomé, trata-se do Projecto de Reforço da capacidade de desempenho em gestão pública local que visará, a prazo, a melhoria da qualidade do trabalho, do desempenho da função, dos quadros que colaboram na Administração Pública Municipal e que é composto por dois momentos:

a) Levantamento das necessidades de formação no Município de S. Tomé, que agora se inicia.
b) Leccionação de cursos de formação profissional, querendo-se superar as necessidades, anteriormente detectadas e determinadas.

A presente proposta pretende romper com práticas ocasionais, privilegiando assim uma abordagem sistemática e integrada na perspectiva do Poder Local

*(Continua na página 2)*



## A UCCLA E AS NAÇÕES UNIDAS

Está já em fase adiantada e muito favoravelmente o processo de creditação da UCCLA junto do Comité Económico e Social da ONU.

Durante a sessão da Comissão das Organizações Não Governamentais a decorrer em Nova Yorque, no início do próximo ano, a UCCLA será submetida a um questionário sobre as suas actividades e projectos, com vista a melhor elucidação dos membros desta Comissão que decidirão o veredicto sobre o assunto, de grande relevância para o futuro da União.

Fazem parte desta Comissão encarregue da elaboração do questionário os seguintes países: Burundi, Etiópia, Lesotho, Líbia e Sudão (África); Chipre, Iraque, Omã e Filipinas (Ásia); Chile, Costa Rica, Cuba e Nicarágua (América); França, Grécia, Irlanda, Suécia, Bulgária e Federação Russa (Europa).

Depois da UCCLA ter sido reconhecida, em Portugal, como Instituição de Utilidade Pública, e estar já creditada junto da UNESCO, estamos agora muito próximo de obter creditação junto da ONU, o que colocará a União com responsabilidades a um nível até hoje nunca alcançado.

ser encarado como instrumento decisivo, no processo da democratização da sociedade e da prestação de bons serviços às populações.

O primeiro momento deste projecto, que terá a duração aproximada de 3 meses, tem como objectivo primário, determinar as necessidades de formação, a nível de gestores, dirigentes, quadros técnicos, eventuais carreiras técnico-operárias e demais funcionalismo do municipio de S. Tomé.

Como segundo objectivo estará o estabelecimento do modo de satisfazer as necessidades de formação detectadas, através da utilização e melhoramento dos recursos humanos existentes, em S. Tomé.

Para conseguir estes objectivos as tarefas a empreender serão avaliar as necessidades presentes e futuras de formação em gestão pública local, bem como das capacidades do Sistema Formal de Ensino e do Centro de Formação existente, a realização de um esboço preliminar de um leque de programa (com as opções adequadas) que possam ir de encontro às necessidades identificadas e a elaboração de propostas detalhadas, incluindo sugestões de curriculo para determinados programas.

Os consultores oriundos de membros da UCCLA que estarão no terreno deverão ter ainda em consideração todas as necessidades de formação, para uma gestão pública local eficaz, tomada de decisões e funcionamento, com particular acuidade, para as áreas económicas e financeiras bem como as diferentes modalidades de formação (nomeadamente formação no local de trabalho, pequenos cursos, cursos de um ano de duração, programas para escolas técnicas).

O Relatório Final dos Consultores, que trabalharão em estreita colaboração com as autoridades de S. Tomé, deverá incluir um esboço dos Termos de Referência da assistência, que for acordada nos principais programas.

Restará talvez mencionar que esta acção orçamentada em alguns milhares de contos portugueses é o primeiro grande passo concreto e de real envergadura que a UCCLA activa em S. Tomé, já com interlocutores municipais, saídos de eleições livres e democráticas.

## O MUNICÍPIO DE S. TOMÉ

A dimensão do Concelho, o crescimento urbano acelerado da cidade de S. Tomé, a inexorabilidade do processo de complexificação urbana e a existência de acções e projectos de investimento públicos aplicados no Concelho e na cidade de S. Tomé aconselham a formulação de um Plano de Desenvolvimento com o objectivo de, por um lado, valorizar tudo o que existe de positivo e de interesse para o desenvolvimento do Concelho, evitando assim duplicação de esforços e rupturas que implicariam procedimentos administrativos longos e com efeitos retardadores em termos de execução de projectos e por outro dotar o município de estratégias de desenvolvimento capazes de reduzir os efeitos negativos de uma excessiva concentração demográfica na cidade de S. Tomé e promover um desenvolvimento mais equilibrado do Concelho de S. Tomé.

Por outro lado, a reorganização dos serviços municipais, imposta pelo surgimento de uma nova realidade político-administrativa municipal e os problemas administrativos e de gestão aconselham prudência, equilíbrio e realismo no elencar das actividades e na fixação dos objectivos.

Para além deste constrangimento de ordem institucional, importa ainda salientar mais dois outros que condicionam, de forma incontrolável, toda e qualquer política municipal, quaisquer que sejam as latitudes onde essa política tem lugar. São eles:

- o estado ou grau de estruturação do tecido urbano e social;
- e a situação da gestão municipal, ou sejam, as dívidas existentes, os compromissos anteriores e o nível das receitas municipais.

No plano institucional, o Município de S. Tomé caracteriza-se pela existência de um efectivo de pessoal que consome grande parte das despesas correntes, ficando a Câmara com reduzidas possibilidades de poupança e, por conseguinte, uma limitada capacidade de auto-financiamento.

O quadro de pessoal não condiz com a realidade actual por quanto os 120 trabalhadores técnicos e dirigentes são manifestamente insuficientes para resolver os sérios problemas institucionais. É necessário que o Município tenha um Quadro próprio de pessoal, de modo que a sua orgânica e estabilidade institucional não fiquem dependentes dos resultados eleitorais garantindo, deste modo, uma sólida e eficiente estrutura de serviços técnicos e administrativos enquanto suporte e factor de viabilização de toda e qualquer política municipal.

Acresce-se ainda a exiguidade em meios de transporte e equipamentos básicos e imprescindíveis a qualquer administração municipal, nomeadamente viaturas para recolha e transporte de lixo, contentores apropriados, betoneiras e outros equipamentos pesados.

## I FORUM DAS COMUNICAÇÕES "COMUNICAÇÕES - O NEGÓCIO"

Realiza-se nos dias 2 e 3 de Dezembro, no Instituto de Telecomunicações de Moçambique, no Maputo, o I Forum das Comunicações da Associação dos Operadores de Correios e Telecomunicações dos Países de Língua Oficial Portuguesa (AICEP) subordinado ao tema "Comunicações - O Negócio".

A ideia base deste seminário é que, não obstante o inegável carácter social dos serviços de comunicações, é possivel, e mesmo necessário, geri-los como negócios que são, segundo critérios empresariais e de rentabilidade.

O Encontro Internacional que reúne os gestores de topo dos Operadores de Comunicações dos PALOP's, propõe-se criar um espaço de reflexção sobre a mudança de postura e os grandes desafios que se colocam às Empresas, abordando igualmente temas como instrumentos de gestão, política empresarial e diversificação de produtos e serviços.

Recorde-se que a AICEP, criada em Bissau, em Novembro de 1980, conta como seus associados com duas empresas membros apoiantes da UCCLA, os CTT e a MARCONI.

**FICHA TÉCNICA:**
**Director:** Manuel Pinto Machado ✧ **Propriedade:** UCCLA ✧ **Sede**: Av. 24 de Julho, 118-B/C/D. 1300 LISBOA — PORTUGAL; **Telefone:** 60 96 07 / 60 86 86 / 60 85 96; **Fax:** 60 81 55; Telex: 60311 UCCLA P ✧ **Composição e Impressão:** Carlos Alves ✧ **Tiragem** 8.000 exemplares ✧ **Periodicidade mensal** ✧ **Distribuição gratuita** ✧ **DGCC - Publicação Registada**: 116054 ✧ **Depósito Legal** 55228/92 ✧ ISSN 0872 - 2285

## QUEM SÃO E ONDE FUNCIONAM AS COMISSÕES NACIONAIS DA UNESCO DOS PAÍSES DE EXPRESSÃO PORTUGUESA

### ANGOLA
Presidente: *António Buruty da Silva*
Secretário Permanente: *Manuel Teodoro Quarta*
Secretário Permanente Adjunto: *Miguel Kiessaka Nsingui*

Comissão Nacional Angolana para a UNESCO
Ministério da Educação
C. P. 1451 LUANDA
Telefone: (244-2) 33 70 10 / 33 70 13 • Telex: 2206 CNU AN

### BRASIL
Presidente: *Cleantho de Paiva Leite*
Secretário Executivo: *Joaquim Caetano Gentil Netto*

Instituto Brasileiro para a Educação, a Ciência e a Cultura (IBECC)
196, Avenida Marechal Floriano
Palácio Itamaraty
20080 Rio de Janeiro R. J.
Telefone: (55-21) 516 24 58 • Telex: 2121761 IBECC RIO DE JANEIRO
Fax: (55-21) 551 68 97

### CABO-VERDE
Presidente: *Manuel Santos Faustino*
Secretário Permanente: *Eduardo Augusto Cardoso*

Comisão Nacional Cabo Verdeana para a UNESCO
Caixa Postal 51
PRAIA
Telefone: (238) 61 10 79 / 61 21 99 / 61 25 26 • Telex 6057 MEC CV
Fax: (238) 61 58 38

### GUINÉ-BISSAU
Presidente: *Alexandre Furtado*
Secretário-Geral: *Maria Domingas Tavares Pinto*

Comissão Nacional da Guiné-Bissau para a UNESCO
Ministério da Educação
C. P. 353
BISSAU
Telefone: (245) 21 33 64 • Telex: 217 MIN EDUC BI • Fax: (245) 20 14 00

### MOÇAMBIQUE
Presidente: *Graça Machel*
Secretário-Geral: *Ana Elisa de Santana Afonso*

Comissão Nacional Moçambicana para a UNESCO
Rua Dr. Egas Moniz, 45
C. P. 3674
MAPUTO
Telefone: (258) 49 17 66 / 49 02 61 • Telex: 6 - 148 MEC MO • Fax: (258) 49 09 79

### PORTUGAL
Presidente: *Helena Vaz da Silva*
Secretário-Geral: *João Lopes Serrado*

Comissão Nacional Portuguesa para a UNESCO
Ministério dos Negócios Estrangeiros
Avenida Infante Santo n.º 42 - 5.º
1300 LISBOA
Telefone: (351-1) 60 49 42 / 39 90 61 • Telex: 66886 CNULIS - P
Fax: (351-1) 396 90 64

### SÃO TOMÉ E PRINCIPE
Presidente: *João do Sacramento Bonfim*
Secretário-Geral: *Natália Pedro da Costa Umbelina Neto*

Comissão Nacional de São Tomé e Principe para a UNESCO
Ministério dos Assuntos Sociais
SÃO TOMÉ

## UCCLA INTENSIFICA RELACIONAMENTO COM A UNESCO

A UCCLA tem procurado através de diversas formas intensificar o relacionamento com as instituições e orga-nismos internacionais com as quais mais pontos de contacto possui, através nomeadamente do entrecruzar de objectivos e princípios.
Aproveitando uma recente participação da UCCLA num Encontro promovido pela UNESCO, os contactos mantidos com a Representação Permanente de Portugal tiveram já os seus frutos, uma vez que o Embaixador José Augusto Seabra escreveu a todos os seus homólogos em Paris, dando-lhes conta das actividades e objectivos da organização e transmitindo-lhes assim um pouco da nossa imagem.

## UCCLA PRESENTE NO 3.º ENCONTRO NACIONAL DA APCE

Subordinado ao tema "A Comunicação Empresarial no Grande Mercado Europeu", decorreu nos dias 17 e 18 de Novembro, em Lisboa, o 3.º Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa (APCE), onde a UCCLA se fez representar e onde participaram várias empresas membros apoiantes da União que simultâneamente pertencem aquela Associação.
Das conclusões do Encontro, onde intervieram vários especialistas em assuntos de comunicação são de ressaltar, entre outras, que:

a) O Plano de Comunicação deve ser parte integrante do Plano Estratégico da empresa visando essencialmente a construção de uma imagem coe-rente junto dos diversos públicos internos e externos. Previamente à elaboração desse Plano, é essencial o conhecimento rigoroso da realidade da empresa, quer a nível interno, quer na relação com o seu meio envolvente.
b) A Comunicação Empresarial tem um papel preponderante na actuação, interpretação e previsão das situações de crise. A difusão da informação certa, no momento certo, às pessoas certas - que constituem a comunidade empresarial - assume, portanto, um papel decisivo. Actualmente existe uma necessidade cada vez maior de uma visão integrada da comunicação.

## LUTO POR DILI

Completou-se no dia 12 de Novembro um ano sobre a data em que a população da cidade timorense de Dili, foi vitima de um sangrento massacre no cemitério da Santa Cruz e de outras brutais acções de repressão, conduzidas pelos ocupantes indonésios.

As brutais imagens da bárbara intervenção policial indonésia correram mundo e impressionaram vivamente a comunidade internacional, que rapidamente a condenou e renovou seus apelos para os direitos do povo timorense, consagrados pela ONU, sejam respeitados.

Em sinal de luto e em memória das centenas de pessoas que tombaram nesse dia, os municípios das cidades membro da UCCLA, mantiveram as sua bandeiras içadas a meia-haste no dia 12 de Novembro de 1992.

*Cidade de Dili antes da ocupação indonésia (Foto de Carlos Lages)*

## MISSÃO UCCLA BISSAU

Deslocou-se a Bissau de 25 de Outubro a 2 de Novembro uma missão da Secretaria-Geral constituída por Fátima Madureira e Margarida Nogueira com o objectivo de fazer o acompanhamento dos projectos UCCLA naquela cidade.

Será no ano lectivo corrente que abriremos as portas da nossa escola à qual continuaremos a dar apoio técnico e pedagógico. Para tal contamos com a colaboração do Centro Cultural Português em Bissau e com a Direcção Geral da Cooperação de Portugal. Assim, está já em elaboração um protocolo entre a UCCLA e a Direcção Geral de Cooperação que terá como ponto principal o destacamento de um Director Pedagógico que orientará os 8 professores guineenses já colocados na escola pelo Ministério da Educação da Guiné-Bissau. Foi possivel ainda a Missão contactar o Director Administrativo da Escola que se manterá em estreito contacto com a Secretaria-Geral.

O talho e a peixaria têm neste momento todo o material disponível incluindo o gerador oferta da EPUL prevendo-se a abertura ao público muito em breve.

## UCCLA PRESENTE EM SEMINÁRIO SOBRE "INVESTIMENTO EM ÁFRICA, FINANCIAMENTO DO BAD"

Promovido pelos membros apoiantes da UCCLA, Marconi e Banco de Fomento e Exterior, teve lugar no dia 5 de Novembro, no Centro de Conferências da Marconi, em Lisboa, um Seminário sobre "Investimento em África, Financiamentos do Banco de Desenvolvimento Africano", no qual a secretária-geral da União se fez representar.

O Seminário que contou como intervenientes com três altos fucionários do BAD teve como objectivo principal a divulgação junto do sector empresarial português, da sua estrutura funcional, extensão e alcance dos programas de financiamento e de todo o processo de apresentação dos projectos por forma a obter os diversos apoios financeiros. De registar também a oportunidade concedida para contactos directos entre os empresários e os responsáveis do BAD.

O Banco de Desenvolvimento Africano através dos seus Programas anuais de apoio ao investimento estrangeiro financia as empresas públicas (dos Estados Membros) no Continente Africano.

O Banco também financia projectos do sector privado.

Em 1991 as aprovações e concessões de créditos e doações rondaram os $3.4 biliões de Dólares (Cerca de 500 Milhões de contos).

Só poderão concorrer aos financiamentos do BAD as empresas pertencentes a Estados membros do Banco;

Para além dos apoios concedidos a projectos de infraestruturas: Sector das Telecomunicações; Rede de Esgotos; Energia; etc. o BAD proporciona créditos à assistência técnica; estudos e pareceres e outros projectos de investimentos incorpóreos.

Tendo em conta a grande proliferação de apoios ao financiamento, o BAD cria grandes oportunidades de investimento aos empresários.

MARCONI Comunicações Globais

Banco de Fomento e Exterior